

IX ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE VIGILÂNCIA E RESPOSTA RÁPIDA

O-179-23 **REVISTA DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ. SETENTA ANOS DEDICADOS À COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA EM SAÚDE PÚBLICA**

Autores: Caterino-de-Araujo A (Centro de Imunologia, Instituto Adolfo Lutz, Av. Dr. Arnaldo, 355, 11o andar, CEP 01246-902, Cerqueira César, São Paulo, SP, Brasil) ; Campos KR (Centro de Imunologia, Instituto Adolfo Lutz, Av. Dr. Arnaldo, 355, 11o andar, CEP 01246-902, Cerqueira César, São Paulo, SP, Brasil)

Resumo

Introdução: Em 1941, o Dr. José Pedro Carvalho de Lima, diretor do Instituto Adolfo Lutz, criou a Revista do Instituto Adolfo Lutz (RIAL) com a missão de divulgar as pesquisas realizadas por Biologistas e Químicos da “Casa de Lutz”. **Objetivo:** No septuagésimo aniversário da RIAL, decidimos prestar nossa homenagem à tão importante meio de comunicação científica em Saúde Pública. **Metodologia:** Estudo retrospectivo enfatizando o número de artigos publicados nas duas áreas de abrangência (Biologia Médica-Patologia – BM e Bromatologia e Química – BQ), e os momentos importantes relacionados à Indexação, Autorias. **Resultados:** Passados vinte anos da sua criação foi instituída a primeira Comissão de Redação e, em 1973, a RIAL passou a ser indexada em bases de dados. Até 1990, teve caráter endógeno dos autores-colaboradores dos artigos, embora desde sua criação tenha havido coautoria externa de cientistas de renome nacional e internacional. Em 2000, passou a ser editada na versão eletrônica. Desde 2007, conta com um site próprio. Entre 1941 e dezembro de 2010 foram publicados 1.256 artigos científicos e 82 resumos de teses. Foram 69 volumes, 96 fascículos e 10 suplementos. A RIAL teve tiragens anuais, semestrais, quadrimestrais, e em 2010 passou à trimestral. Publicou-se 715 trabalhos relacionados à BQ e 541 à BM. **Conclusões:** Até 1980 houve mais publicações da BM e, a partir de 1986 ocorreu inversão. Isto pode estar relacionado à maior oferta de revistas com acesso online e, no idioma inglês. Outra hipótese para o aumento de trabalhos da BQ pode atribuir-se à maior atuação dos órgãos de Vigilância Sanitária em função do controle de surtos de intoxicação alimentar, fraudes e, a escassez de revistas científicas especializadas neste campo do conhecimento. Em 2010 a BQ apresentou 80% dos artigos, principalmente relativos à Ciência de Alimentos, com 90% de autoria externa e originária de 22 estados da federação.